

## Suport-ES e Sindguapor em defesa de um PCCS justo para todos



*Fábio Lavor Teixeira, José Maria Loureiro de Castro, Ernani Pereira Pinto, Cesar Borges, Jorcy de Oliveira Filho, Rose de Freitas, Luzia Toledo e Eduardo Guterra*

O Suport-ES e o Sindicato da Guarda Portuária do Estado (Sindguapor-ES) estiveram reunidos na Secretaria de Portos (SEP), em Brasília, no último dia 16, com o ministro Cesar Borges e Fábio Lavor Teixeira, também da SEP.

O nosso presidente, Ernani Pereira Pinto; o presidente do Sindguapor, José Maria Loureiro de Castro; o diretor de relações institucionais da Guarda, Jorcy de Oliveira Filho; além do presidente da Federação Nacional dos Portuários (FNP), Eduardo Guterra, da deputada federal e senadora eleita Rose de Freitas e da deputada estadual e portuária aposentada Luzia Toledo.

A pauta discutiu as incoerências do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da Codesa, que mantém baixa adesão até o momento, demonstrando a insatisfação dos companheiros com o plano. Os principais entraves dizem respeito à base salarial e à progressão de carreira.

“Apresentamos, mais uma vez, que a simples transposição de salários não representa nenhum avanço para 56% dos empregados na empresa enquadrados como Técnicos de Nível Médio (TNM)”, disse Ernani.

Para Castro, a situação atual do plano desmotiva os profissionais. “Com adesão pífia, o plano não consegue motivar os funcionários de carreira da companhia, que insiste em valorizar quadros comissionados e de nível superior, deixando os demais para segundo plano”, avaliou.

### Principais entraves no PCCS

- Não foi apresentado o Manual de Avaliação e Desempenho;
- Não foi apresentado o Manual de Atividades dos Cargos;
- Vários TNM estão com salários acima do teto de R\$ 4.725,00;
- A tabela salarial do plano proposto tem um teto menor do que o atual plano vigente;
- O Dest/MP condiciona a implantação à exclusão de qualquer mecanismo que preveja o crescimento vegetativo da folha de pagamento, como exemplo o Adicional de Tempo de Serviço (ATS), hoje em vigor;
- Possibilidade dos trabalhadores da Guarda de continuarem na ativa após a aposentadoria;
- Regulamentação da hierarquização e gratificação por função na Guarda.

O presidente do Sindguapor disse ainda que “o novo PCCS não cumpre a sua missão de incentivar o ingresso na companhia e nem valorizar os que já se encontram nela”.

O ministro, por sua vez, afirmou que este plano é transitório e que a SEP estuda uma equiparação entre todas as companhias docas do País. O ministro concordou que o PCCS apresenta sérias inconsistências e necessita de ajustes para torná-lo mais equilibrado, como já aconteceu com outros portos.

O secretário foi convocado pela senadora eleita a produzir os ajustes no plano de acordo com as reivindicações apresentadas, e depois vai encaminhar ao Dest um documento final, que ainda será avaliado pelos sindicatos. Os representantes da SEP se comprometeram a fazer a revisão do plano até meados do primeiro semestre de 2015.

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.**

**O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**

**Acesse nosso site: [www.suport-es.org.br](http://www.suport-es.org.br)**